

091 AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA NO VALE DO RIO DOS SINOS - FOLHA SÃO LEOPOLDO. Edenise M. Puerari, Dejanira Frantz, Clovis C. Carraro. (Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

No Vale do Rio dos Sinos, em sua porção localizada na Folha de São Leopoldo, a ocupação colonial de pequenas propriedades rurais evoluiu para um polo industrializado, desarranjando o sistema natural e não levando em conta a tendência própria e específica de uso da região. Para o trabalho foram utilizados: um mapa base 1:50.000 de 1963, fotos aéreas de 1965, 1971 e 1978 e imagens de satélite de 1984 e 1988. A planície de inundação do Rio dos Sinos foi definida através da interpretação das fotos 1:60.000 de 1965 e curvas de nível de 5m e 10m foram extraídas do mapa 1:10.000, para o posicionamento altimétrico das feições e fenômenos analisados. Os dados foram reduzidos à escala 1:50.000 e sobrepostos resultando um mapa evolutivo da ocupação urbana. A imagem de 1984, revela a última enchente ocorrida no Estado, agindo como fator catastrófico devido à ocupação urbana desordenada nas áreas marginais da planície de inundação podendo-se, traçar o limite inundado e avaliar os locais diretamente atingidos por este fenômeno. O resultado do trabalho mostra como tendência do crescimento das cidades o adensamento da malha urbana havendo expansão dos limites externos, junto à ligação Novo Hamburgo-São Leopoldo, em área de grande risco de inundação. À jusante deste ponto, o sistema natural foi mantido até à altura do Parque Estadual Jardim Zoológico. Deste local até a foz, alterações tanto da vegetação como de feições geomorfológicas, mudaram a configuração da planície ocasionando alagamentos anômalos, que invadem áreas destinadas a sítios urbanos e/ou culturas cíclicas. (FAPERGS, CNPq)